

As ideias do trio economistas vieram de longe, do estudo da história econômica, pesquisas, desenvolvimento de sistemas de análise quantitativas, aplicação das hipóteses etc., todos os três economistas focaram no papel da inovação como motor do crescimento econômico. As principais ideias incluem a teoria da destruição criativa, que explica como novas tecnologias substituem as antigas, e o reconhecimento da importância do capital humano qualificado e de um ambiente institucional que promova a concorrência e o investimento.

Um novo produto ou tecnologia (serviço) torna as versões antigas obsoletas, criando um ciclo de inovação e desenvolvimento que impulsiona o desenvolvimento da economia.

O novo, funciona como um motor do desenvolvimento, ao mesmo tempo que gera ganhos, a inovação causa perdas para as empresas e trabalhadores cujas tecnologias se tornam obsoletas.

Mas esse ciclo gera prosperidade contínua, mas pode ser impedido se grupos estabelecidos (que produzem os produtos se sentem ameaçados pela perda de mercado) bloquearem a inovação, de alguma maneira.

Todavia, há de se prestar atenção para os pré-requisitos para haver um crescimento sustentado pelo novo produto e serviço: Primeiro é o capital humano, visto que esse crescimento sustentável depende de uma força de trabalho especializada qualificada para aplicar as novas tecnologias.

Há uma relação muito estreita e dinâmica entre criação inovadora e ambiente institucional, sendo fundamental que esse ambiente seja proativo e que favoreça a inovação e a concorrência, com um equilíbrio entre necessidades do mercado e incentivos regulamentares institucionais para inovar.

Na verdade, requer uma política industrial que enseje, premie a competição industrial e de serviços. A política econômica deve estimular a competição dinâmica, em vez de proteger empresas específicas, criando condições para o surgimento de novas empresas.

Premiar mais os sistemas inovadores e proteger o velho menos, incentivar os empreendedores, focando em um ambiente regulatório e tributário que premie o risco.

Regulamentação equilibrada: É necessário um equilíbrio entre a concentração de mercado (que dá poder de precificação para investir) e a concorrência (que incentiva a inovação).

Investimento em pesquisa e educação: É fundamental investir em pesquisa científica e tecnológica e em educação para garantir capital humano qualificado.

Pesquisa www.terraviva.com.br